



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

## PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 5362/2024

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2024.

Processo nº 0875923-40.2024.8.19.0038,  
ajuizado por

, representado por

Trata-se de Autor, de 61 anos de idade, que foi submetido a uma cirurgia de **colectomia esquerda a Hartmann**, em julho de 2021, devido a um quadro de **urgência obstrutiva**. Apresentou **lesões hepáticas** e **antígeno carcinoembrionário – CEA elevado**, em outubro de 2023, sendo submetido a 8 sessões de quimioterapia paliativa, de dezembro de 2023 a junho de 2024. Necessita do insumo **bolsa de colostomia de 80mm – 20 unidades por mês**. Foi informado o código de Classificação Internacional de Doenças (CID-10): **C18 – Neoplasia maligna do cólon** (Num. 155109836 - Pág. 23). Foi pleiteada **bolsa de colostomia de 80mm – 20 unidades por mês** (Num. 155109835 - Pág. 22).

**Câncer** é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. Os diferentes tipos de câncer correspondem aos vários tipos de células do corpo. Quando começam em tecidos epiteliais, como pele ou mucosas, são denominados carcinomas. Se o ponto de partida são os tecidos conjuntivos, como osso, músculo ou cartilagem, são chamados sarcomas<sup>1</sup>.

O **câncer de cólon** está entre as principais enfermidades do mundo ocidental. A maioria dos casos ocorre esporadicamente, sendo o tipo mais comum o **adenocarcinoma**, o qual se desenvolve a partir de células glandulares que cobrem a parede do intestino. Os tumores aumentam a partir do epitélio normal através de um acúmulo de mutações somáticas seguidas de uma seleção clonal que resulta na transformação maligna. Os tumores podem aparecer em qualquer lugar no cólon, embora a maioria esteja localizada no lado esquerdo do cólon distal (incluindo o **reto**, o sigmoide e o colón descendente)<sup>2</sup>. Praticamente 98% de todas as neoplasias do intestino grosso são adenocarcinomas. Estes podem apresentar-se como tumores mucosos ou mucinosos que se

<sup>1</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer - INCA. Tipos de câncer. Câncer de Intestino. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/intestino>>. Acesso em: 18 dez. 2024.

<sup>2</sup> CORDEIRO, F.; et al. Diagnóstico, Estadiamento e Tratamento Cirúrgico e Multidisciplinar do Câncer Colorretal. Projeto Diretrizes - Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. p 1-12; 2001. Disponível em: <[https://amb.org.br/files/\\_BibliotecaAntiga/diagnostico-estadiamento-e-tratamento-cirurgico-e-multidisciplinar-do-cancer-colorreta.pdf](https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/diagnostico-estadiamento-e-tratamento-cirurgico-e-multidisciplinar-do-cancer-colorreta.pdf)>. Acesso em: 18 dez. 2024.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

diferenciam dos demais por, eventualmente, apresentarem células em “anel de sinete” secretando mucina em abundância<sup>3</sup>.

A **estomia** é um procedimento cirúrgico que consiste na exteriorização do sistema digestório e/ou urinário, criando um orifício externo que se chama estoma<sup>4</sup>. O estoma intestinal (**colostomia** e ileostomia) é a criação cirúrgica de uma bolsa com exteriorização do cólon para o meio externo através da parede abdominal por tempo indeterminado<sup>5</sup>.

O insumo **bolsa de colostomia** refere-se a bolsa de sistemas únicos ou compostos, descartáveis, fixadas à pele, ao redor do estoma, e visam coletar efluentes, fezes ou urina, sendo de fundamental importância para o processo de reabilitação biopsicossocial da pessoa ostomizada. O insumo coletor e para ostomas intestinais é constituído basicamente de **bolsa coletora** para recolhimento do efluente e de adesivos para a fixação da bolsa à pele periestoma<sup>6</sup>.

Informa-se que o insumo pleiteado **bolsa de colostomia** **está indicado** ao manejo do quadro clínico do Autor – ostomia devido à neoplasia maligna de cólon (Num. 155109836 - Pág. 23).

Além disso, **está coberto pelo SUS** conforme Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde - SUS (SIGTAP), no qual constam: bolsa de colostomia com adesivo microporo drenável (07.01.05.002-0) e bolsa de colostomia fechada com adesivo microporoso (07.01.05.001-2).

Destaca-se que, de acordo com a CIB-RJ nº 2.790 de 14 de março de 2014<sup>7</sup>, que pactua as referências da **Rede de Atenção aos Ostomizados no âmbito do Estado do Rio de Janeiro**, o município de Nova Iguaçu, onde o Autor reside, tem como **referência** o Pólo de Ostomizados do município de São João de Meriti.

Desta forma, para acesso à **bolsa de colostomia** pleiteada, pelo SUS, sugere-se que o Autor ou sua Representante Legal se dirija à Secretaria Municipal de Saúde de seu município ou ao Pólo de Ostomizados do município de São João de Meriti, munido de documento de identificação e documento médico **atualizado** solicitando o referido item, a fim de obter esclarecimentos acerca da dispensação.

Destaca-se também que, no site<sup>8</sup> da prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, consta a informação de que “... o **cadastro e distribuição das bolsas de ostomia pode ser feito no Polo**”

<sup>3</sup> ACM – Arquivos Catarinenses de Medicina. Tratamento cirúrgico do câncer colorretal: série histórico-epidemiológica de cinco anos do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral do Hospital Regional Alto Vale/Santa Catarina (SC). Disponível em: <<http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/1281.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2024.

<sup>4</sup> BRASIL. Ministério Da Saúde. Resolução Normativa - RN nº 325, de 18 de abril de 2013. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/ans/2013/res0325\\_18\\_04\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/ans/2013/res0325_18_04_2013.html)>. Acesso em: 18 dez. 2024.

<sup>5</sup> ROCHA, J.J.R. Fundamentos em Clínica Cirúrgica, - 3ª Parte. Estomas intestinais (ileostomias e colostomias) e anastomoses intestinais- Capítulo V, pg. 51 – 56, 2011.

<sup>6</sup> BRASIL. Ministério Da Saúde. Resolução Normativa - RN nº 325, de 18 de abril de 2013. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/ans/2013/res0325\\_18\\_04\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/ans/2013/res0325_18_04_2013.html)>. Acesso em: 18 dez. 2024.

<sup>7</sup> CIB-RJ nº 2.790 de 14 de março de 2014. Pactua as referências da Rede de Atenção aos Ostomizados no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.cib.rj.gov.br/deliberacoes-cib/403-2014/fevereiro/3191-deliberacao-cib-n-2-790-de-14-de-marco-de-2014.html>>. Acesso em: 18 dez. 2024.

<sup>8</sup> PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU. Pacientes ostomizados do Hospital da Posse recebem treinamento. Disponível em: <<https://www.novaiguacu.rj.gov.br/2014/10/17/pacientes-ostomizados-do-hospital-da-posse-recebem-treinamento/>>. Acesso em: 18 dez. 2024.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

**Regional de Atenção à Saúde de Pessoas Ostomizadas, localizado na Avenida José Mariano dos Passos, nº948, no bairro Santo Antônio da Prata, em Belford Roxo ...”.**

**É o parecer.**

**À 5ª Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.**

**GLEIDI FÉLIX CASTILLEIRO**

Enfermeira  
COREN/RJ 55667  
ID. 3119446-0

**JAQUELINE COELHO FREITAS**

Enfermeira  
COREN/RJ 330.191  
ID: 4466837-6

**RAMIRO MARCELINO RODRIGUES DA SILVA**

Assistente de Coordenação  
ID. 512.3948-5  
MAT. 3151705-5

**FLÁVIO AFONSO BADARÓ**

Assessor-chefe  
CRF-RJ 10.277  
ID. 436.475-02